

# Eurides tem mais chances de reeleição

A candidatura do deputado Benedito Domingos, vice-líder do PP na Câmara Federal, ao Palácio do Buriti, deverá facilitar a eleição da secretária de Educação, Eurides Brito, para deputada federal. Esta previsão está sendo defendida por deputados distritais ligados ao governo e da oposição, já que ambos são evangélicos e do mesmo partido. Além disso, a secretária, que é suplente do deputado e já exerceu o cargo parlamentar como líder de bancada e relatora da Subcomissão de Previdência, vai concorrer a deputada federal.

Embora saliente que Benedito Domingos não é o seu candidato, o deputado Wasny de Roure (PT), da Igreja Batista, aposte no fortalecimento de Eurides Brito. Ele explica que os evangélicos, de uma maneira geral, sofrem de uma síndrome de minoria, o que

significa não romper com o Executivo e resistir a rupturas dentro da comunidade. Segundo ele, essa maneira de proceder é decorrente da afirmação dos evangélicos no Brasil, já que a liberdade de culto foi sempre mais garantida tendo o Estado como aliado do que pela própria Constituição. Com isso, a secretária deve conquistar os votos que seriam destinados ao deputado.

Na opinião de outro evangélico, deputado Maurílio Silva (PP), ligado à igreja Casa da Bênção, localizada em Taguatinga, o nome do deputado

Domingos para o cargo de governador favorece não só a secretária Eurides Brito, que teve cerca de 16 mil votos na eleição passada, mas todo o partido. Maurílio Silva afirma que a candidatura de Domingos terá apoio de 250 mil evangélicos pois atua no segmento religioso há cerca de 35 anos.

**Bancada** — A bancada governista, de maneira geral, apóia o nome do deputado Benedito Domingos para concorrer pelo PP ao Buriti, mas todos preferem esperar a convenção do partido para indicar as preferências. O presidente da Câmara, Benício Tavares (PP), afirma que dentro do partido há bons nomes e que o de Benedito é um dos melhores. “Ele foi administrador de Taguatinga, presidente da Associação Comercial do DF e duas vezes secretário de Estado”, lembraram os deputados Gilson Araújo e Taideu Roriz (PP).

**“Os evangélicos  
de uma maneira  
geral sofrem  
de uma  
síndrome  
da minoria”**

